

“Encherás o mundo de caridade”

Não podes destruir, com a tua negligência ou com o teu mau exemplo, as almas dos teus irmãos, os homens. - Tens - apesar das tuas paixões! - a responsabilidade da vida cristã dos teus próximos, da eficácia espiritual de todos, da sua santidade! (Forja, 955)

09/03/2006

Longe fisicamente e, no entanto, muito perto de todos: muito perto de todos!..., repetias feliz.

Estavas contente, graças a essa
comunhão de caridade de que te
falei, que tens de avivar sem
cansaço. (Forja, 956)

Perguntas-me o que poderias fazer
por esse teu amigo, para que não se
encontre só.

- Dir-te-ei o mesmo de sempre,
porque temos à nossa disposição
uma arma maravilhosa que resolve
tudo: rezar. Primeiro, rezar. E,
depois, fazer por ele o que queres
que fizessem por ti em
circunstâncias semelhantes.

Sem o humilhar, é preciso ajudá-lo
de tal maneira que lhe seja fácil o
que lhe é dificultoso. (Forja, 957)

Coloca-te sempre nas circunstâncias
do próximo: assim verás os
problemas ou as questões
serenamente, não te aborrecerás,
compreenderás, desculparás,
corrigirás quando e como for

necessário, e encherás o mundo de
caridade. (Forja, 958)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/encheras-o-
mundo-de-caridade/](https://opusdei.org/pt-br/article/encheras-o-mundo-de-caridade/) (23/02/2026)